

CORREIO ESPORTIVO

TERRÍVEL

Além da goleada que complicou a situação do Vasco na Sul-Americana, o técnico Fernando Diniz viu seu time não alcançar 90 passes certos na partida e segue seu “inferno astral”.

O Cruzmaltino acertou apenas 82 passes - de 140 tentados - em toda a partida, que terminou com triunfo do Independiente del Valle por 4 a 0. O time carioca teve 58% de aproveitamento no fundamento.

“Jogar na altitude aqui é sempre difícil, já estive aqui algumas vezes. Os times brasileiros quando vêm aqui sofrem. Mas a gente chegou antes, a



Matheus Lima/Vasco.

Piton foi expulso aos 12 do 1º tempo

equipe estava bem adaptada. Acho que, se não tem a expulsão, a história do jogo seria muito diferente. Com a expulsão, ficou muito mais difícil para a gente”, disse Diniz.

O comandante agora tem uma grande dor de cabeça e precisa de um triunfo por cinco gols de diferença para ir às oitavas. A partida de volta será na próxima terça (22), às 21h30, em São Januário.

Desastre

Além de acabar com o jogo do Vasco, a expulsão de Lucas Piton abriu um processo disciplinar contra o atleta. O Vasco também foi multado em R\$ 11 mil reais pelos cartões de Hugo Moura e Leo Jardim.

Confiança

Com a venda do volante Gregore para o Al-Rayyan, do Qatar, o Botafogo não planeja ir ao mercado para repor a posição. A diretoria confia em Allan para assumir a titularidade no elenco Alvinegro.

Sem negócio

Alvo do Flamengo, o atacante argentino Taty Castellanos deve permanecer na Lazio. O diretor do clube, Angelo Fabiani, afirmou que o atleta não está à venda “nem por 30 milhões de euros”.

Novela

A novela entre Fluminense, Jhon Arias e Wolverhampton continua. Apesar da boa vontade do atleta, que quer ir para a Europa, o clube inglês não atingiu os valores pedidos pelo Fluminense.

Ana Marcela Cunha se frustra

Sem medalha em Singapura, Ana não descarta aposentadoria

Campeã olímpica em Tóquio-2020, a baiana Ana Marcela Cunha, 33, terminou em sexto lugar a prova dos 10 km no Mundial de Esportes Aquáticos, disputada na quarta (16), em Singapura, após adiamentos por causa do calor e da qualidade da água.

A nadadora reconheceu a frustração com o resultado e deixou aberta a possibilidade de não continuar competindo. “Óbvio que a gente treina e faz tudo para que seja não só pódio, mas para brigar pelo primeiro lugar. Sempre foi um sonho ganhar essa medalha de primeiro nos 10 km, ainda não foi e não sei se terei outra chance”, afirmou Ana Marcela em entrevista à TV Globo.

Ela completou a distância em 2h09m21. O ouro ficou com a australiana vice-campeã olímpica Moesha Johnson, com o tempo de 2h07m51. A italiana Ginevra Taddeucci ficou com a prata (2h07m55), e



Satiro Sodré/CBDA

Ana Marcela Cunha fez uma ótima prova em Singapura

a monegasca Lisa Pou fechou o pódio (2h07m57).

A próxima edição do Mundial de Esportes Aquáticos está programado para Budapeste, em 2027, quando Ana Marcela terá 35 anos.

Eleita seis vezes a melhor nadadora de águas abertas do mundo, a soteropolitana tam-

bém é hepta mundial, nas distâncias de 5 km e 25 km.

Na edição de 2024, em Doha, no Qatar, Ana Marcela terminou os 10 km na quinta posição, assegurando lugar nos Jogos de Paris.

Na capital francesa, a brasileira não conseguiu defender o título olímpico, terminando

os 10 km no rio Sena na quarta posição.

Após a prova, a nadadora se emocionou e já colocou em dúvida ali sua participação na próxima edição dos Jogos. “Só quero dizer que deixei tudo hoje, do começo ao fim. Eu sabia que estava em quarto, mas saio sorrindo, feliz. Meu choro é porque não sei se vou ter outra possibilidade [de medalha].”

“O gás vai acabando, mas a minha chama ainda está bastante acesa, ou já teria parado. É algo que precisamos para o alto rendimento. Saí [de Paris-2024] querendo voltar para ganhar outra medalha. Não sei se vou ter mais um ciclo, mas, por enquanto, continuo querendo. No meu esporte há mais longevidade, a Poliana é um bom exemplo”, afirmou em entrevista à Folha de S.Paulo em setembro. Ana Marcela terá 36 nos Jogos de Los Angeles, em 2028.

Botafogo prevê uma receita bilionária

Para onde vai o dinheiro da venda de Thiago Almada ao Atlético de Madrid? A resposta óbvia passou a ser verdadeira: para o cofre do Botafogo.

A dinâmica anterior, de um caixa único da Eagle Football (a rede multiclubes de John Textor, que também envolvia o dinheiro do Lyon), agora não vale mais.

De todo modo, a projeção da diretoria é superar a marca do bilhão em receitas em 2025. Muito por causa da venda de jogadores.

As mudanças no clube frances tiveram um impacto direto na forma com a qual os recursos do Botafogo são administrados.

John Textor saiu do cotidiano do Lyon, não toma mais decisões estratégicas por lá. Agora, o poder do boss e a grana que envolver o Botafogo vão ficar pelo Brasil.

O discurso é que o alvinegro já conseguiu se consolidar em uma prateleira financeira que o permitirá fazer a roda girar sem passar tanto perrengue.

A operação foi deficitária em 2022 e 2023. No primeiro ano, R\$ 248 milhões. No segundo, R\$ 101 milhões.

Os números de 2024 ainda não estão públicos, já que o balanço do clube não foi divulgado.

Ainda sem esse documento na rua, o Botafogo aponta que teve R\$ 719 milhões de receita bruta ano passado, quando ganhou Brasileiro e Libertadores. Ainda é preciso verificar o ritmo de despesas para ver o

resultado contábil.

Em 2025, por causa da venda de jogadores e da participação no Mundial de Clubes, a SAF estima que vai chegar perto das receitas de Palmeiras e Flamengo. Uma projeção de R\$ 1,2 bilhão de arrecadação bruta no ano.

Negociações como as de Almada, Luiz Henrique, Jair, Igor Jesus e Gregore ajudam a reforçar o discurso.

Por Igor Siqueira (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ORÇAMENTO

A Comissão Europeia apresentou na quarta (16) sua proposta para o orçamento plurianual do bloco em que nem o valor é consenso. Segundo a presidente Ursula von der Leyen, o pacote alcançará € 2 trilhões (R\$ 10,4 trilhões) entre 2028 e 2034, mas essa é na verdade uma projeção do que a inflação pode causar no real valor orçamento, estimado em € 1,816 trilhão (R\$ 9,26 trilhões).

A depender da conta, 1,26% ou 1,15% do PIB europeu, em qualquer caso maior do que a fatia atual, de 1,1%. “O orçamento é maior. É mais inteligente e mais preciso. Atende aos nossos cidadãos e às



Ricardo Stuckert/PR

Comissão apresentou a proposta

nossas empresas, aos nossos parceiros e ao nosso futuro”, declarou Von der Leyen durante entrevista coletiva, já sob a sombra de críticas. Deputados de diversos matizes e governos expressaram preocupação com a mudança. Mudanças foram entendidas como cortes em um setor fortemente subsidiado na Europa.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Portugal I

O Parlamento de Portugal aprovou na quarta (16) um pacote anti-imigração que altera as Leis da Nacionalidade e da Imigração e que deverá impactar milhares de brasileiros que vivem no país. A Iniciativa Liberal se absteve.

Portugal III

Entre as medidas mais polêmicas estão a previsão de perda de cidadania portuguesa caso o imigrante cometa crimes graves, o aumento do tempo de residência para que seja feito o pedido de cidadania de cinco para sete anos.

Portugal II

A medida recebeu votos favoráveis da coalizão de governo Aliança Democrática (AD), composta pelo Social Democrata (PSD) e pelo Centro Democrático Social (CDS), do partido de ultradireita Chega. As siglas de esquerda votaram contra.

Cuba

Marta Elena Feitó renunciou ao cargo de ministra do Trabalho e Previdência Social de Cuba. Sua fala afirmando que não há mendigos em Cuba, mas há sabotadores que se disfarçam de moradores de rua para ‘sujar’ o país, não caiu bem.

Devolução de valor bilionário

Cristina Kirchner e outros condenados devem pagar quase R\$ 3 bilhões

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Após a entrega de um relatório dos peritos contábeis do Supremo da Argentina, a Justiça determinou que os condenados no caso Vialidad (de corrupção em rodovias), incluindo a ex-presidente Cristina Kirchner, devem devolver o equivalente a US\$ 537 milhões (R\$ 2,9 bilhões).

O depósito deve ocorrer em até dez dias úteis, contados a partir desta terça-feira (15), segundo determinação do Tribunal Oral Federal 2, que decidiu rejeitar os valores apresentados pela defesa da ex-presidente. Ela havia pedido uma redução.

A resolução afirma que a quantia deve ser depositada em conta do tribunal e ressalta que se trata de um “ato de corrupção gravíssimo”. Os juízes indicaram que o valor corresponde ao dano causado ao erário público, que foi considerado um benefício resultante de corrupção.



Ricardo Stuckert / PR

Devoluções são de valores na casa dos US\$ 500 milhões

O tribunal também ordenou que o Banco de la Nación da Argentina receba um aviso eletrônico para abrir uma conta judicial destinada ao pagamento. No processo de análise do valor, os juízes levaram em conta o relatório dos peritos do tribunal e outros cálculos apresentados pelo Ministério

Público, que forneceram seis valores diferentes, que depois foram reajustados pela inflação, chegando ao montante determinado pelos peritos.

Os cálculos feitos pela defesa da ex-presidente chegaram a um valor menor do que foi estipulado, entre US\$ 40 milhões e US\$ 80 milhões. Caso o depósito

não ocorra de forma voluntária, o próximo passo será a execução de bens até que a quantia total seja alcançada.

Além da ordem de pagamento, o tribunal tomou medidas adicionais para a execução de bens. Isso inclui o aumento do valor de apreensões em imóveis relacionados ao caso para garantir que cubram o montante.

A condenação de Cristina está relacionada ao caso Vialidad, que envolve contratos rodoviários assinados durante sua presidência (2007-2015), beneficiando o empresário Lázaro Báez.

Em junho, após o Supremo confirmar a condenação a seis anos de prisão, o 2º Tribunal Federal de Audiência concedeu a prisão domiciliar a Kirchner pela sua condição de ex-presidente e por questões humanitárias, especialmente por sua idade de 72 anos - na Argentina, esse pedido pode ser feito para todos os maiores de 70 anos.

Líder do Irã chama Israel de ‘cancerígeno’

O líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, 86, afirmou em um pronunciamento transmitido pela TV estatal na quarta (16) que Israel é um “tumor cancerígeno” e um “cachorro na coleira” dos EUA.

Khamenei disse ainda que o país persa está pronto para responder a qualquer novo ataque militar e que é capaz de realizar um golpe ainda maior do que o visto na guerra com Tel Aviv.

“O fato de que nossa nação está pronta para enfrentar o poder dos Estados Unidos e seu cachorro na coleira, o regime sionista [Israel], é algo muito louvável”, afirmou Khamenei nas declarações.

Também nesta quarta, o Parlamento iraniano divulgou uma declaração afirmando que o país não deve retomar as negociações nucleares com os EUA enquanto as condições impostas pelo regime não forem atendidas: a principal delas é de que não haverá novos ataques contra Teerã.

“Quando os EUA usam as negociações como uma ferramenta para enganar o Irã e encobrir um ataque militar repentino do regime sionista [Israel], não

é possível conduzir as conversas como antes. Devem ser estabelecidas condições prévias, e nenhuma nova negociação pode ocorrer até que elas sejam totalmente atendidas”, diz o comunicado.

Teerã e Washington haviam realizado cinco rodadas de negociações indiretas, mediadas por Omã, antes da guerra, mas as exigências dos EUA para que o país persa encerrasse seu programa de enriquecimento de urânio doméstico chegaram a um impasse.

O Irã está sob pressão para retomar as negociações nu-

cleares com os EUA. Donald Trump disse na terça (15) que não tem pressa em negociar com Teerã, mas o seu governo, em coordenação com França, Reino Unido e Alemanha, concordou em estabelecer o final de agosto como prazo para um acordo.

O ministro das Relações Exteriores da França, Jean-Noël Barrot, afirmou que Paris, Londres e Berlim acionariam o ‘snapback’, mecanismo que permite o retorno automático de sanções da ONU, caso não haja progresso concreto em relação a um acordo.